

A Economia Moçambicana em 2026: Análise e Perspectivas



Contextualização

Moçambique inicia 2026 com perspectivas de recuperação económica gradual, após um 2025 marcado por choques do lado da procura e da oferta, que afectaram significativamente a actividade económica, a confiança empresarial e o ritmo dos investimentos.

A retoma esperada será sustentada pela recuperação da actividade produtiva, continuidade dos investimentos estratégicos e expansão do sector energético, particularmente nos recursos de gás natural, sector de turismo e serviços.

Contudo, o desempenho económico continuará condicionado por riscos externos, pressões fiscais e desafios estruturais que limitam a aceleração do crescimento.

Ambiente Macroeconómico

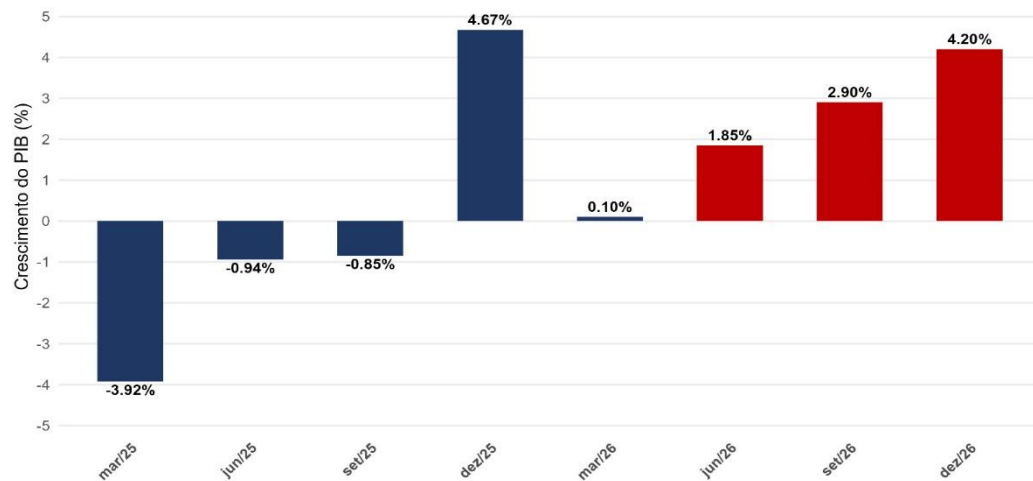
	2025	PESOE 2026
Indicador	Valor (Mil Milhões de MT)	Valor (Mil Milhões de MT)
Dívida Pública	1.090,60	1.099,80 (Até Março, 2026)
Dívida Interna	474,50	529,84
Dívida Externa	616,09	569,95
Receita do Estado	468,18	406,90
Despesa Total	467,03	520,60
Défice Orçamental	1,15	113,70

A dívida pública total acumulada aumentou em 0,41% no primeiro trimestre de 2026, porém, a dívida pública externa acumulada reduziu em 7,5% o que reforça a sustentabilidade fiscal, contudo, a dívida pública interna acumulada continua a preocupar tendo aumentado em 55,34 mil milhões de meticais.

Ambiente Macroeconómico

Crescimento Trimestral do PIB Real

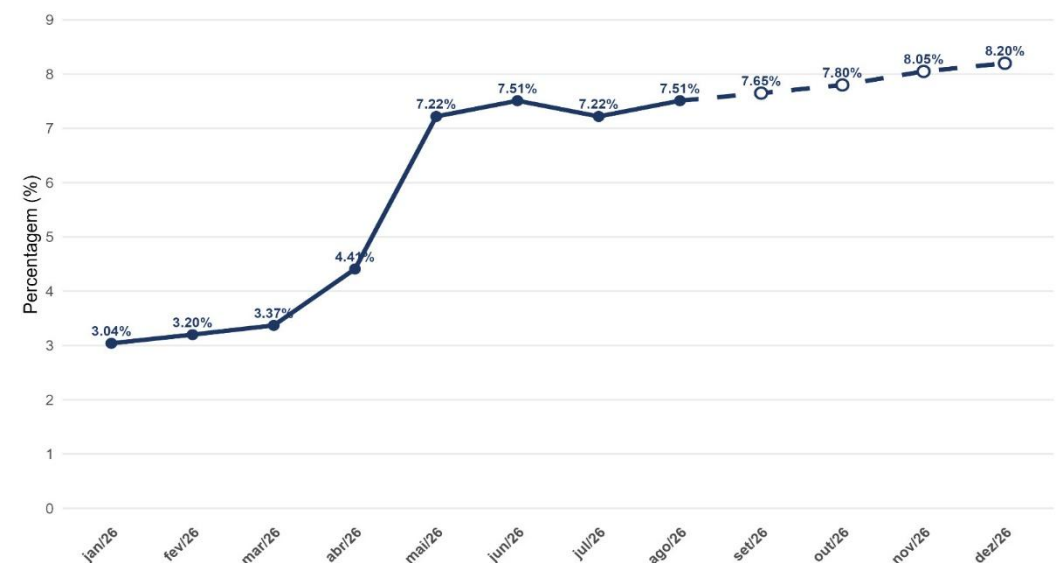
Observado: até Março de 2026 | Projectção: Junho–Dezembro de 2026



Fonte: INE

Evolução da Inflação Homóloga

Observado: Janeiro–Agosto 2026 | Projectção: Setembro–Dezembro 2026



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Observado

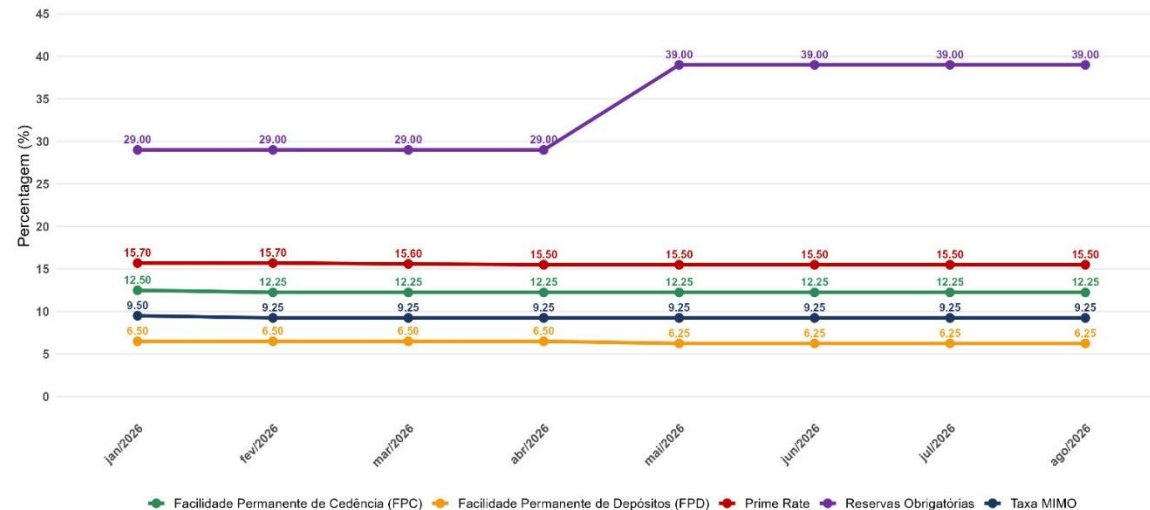
Projectado

Projecta-se que a economia moçambicana comece a ganhar melhor resiliência a partir do 2º trimestre de 2026, pese embora, a inflação continuará acima dos níveis dos 4% mas menor que 10%.

Panorama Financeiro

Evolução das Taxas de Política Monetária

Janeiro–Agosto de 2026



- Facilidade Permanente de Cedência (FPC)
- Reservas Obrigatórias
- Facilidade Permanente de Depósitos (FPD)
- Taxa MIMO
- Prime Rate

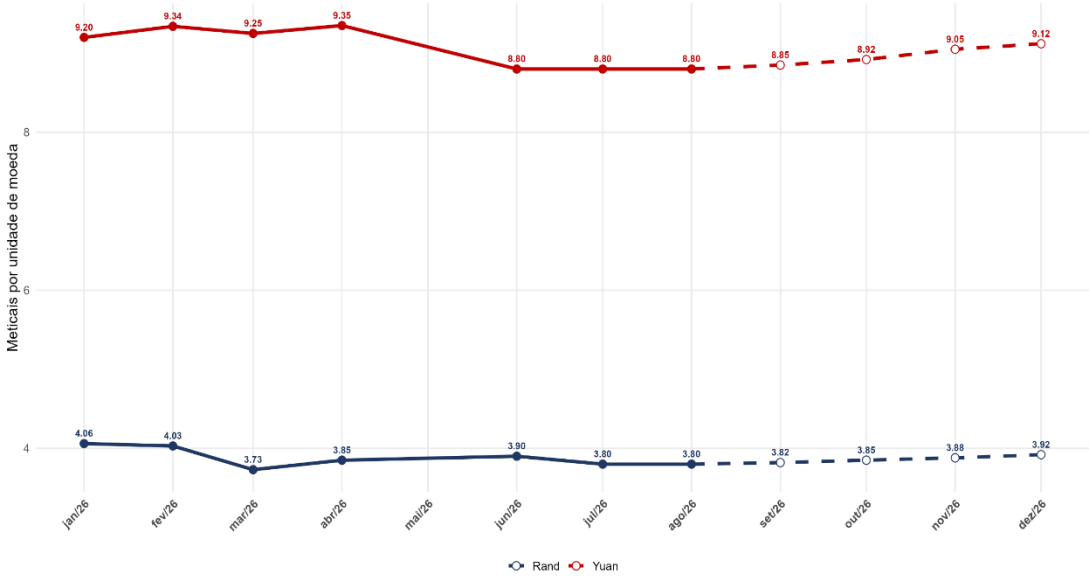
Entre, janeiro e agosto de 2026, a política monetária manteve-se estável, com ligeiros ajustamentos nas taxas de referência. Apesar da redução marginal da Prime Rate, as condições de financiamento continuam restrictivas, exacerbadas pelo aumento do coeficiente das reservas obrigatórias, que condicionam o acesso ao financiamento as empresas.

Mercado Cambial (Evolução e Projeções)

Entre janeiro e agosto de 2026, a taxa USD/MZN mantém-se relativamente estável, apesar dos constrangimentos verificados no mercado cambial, particularmente a escassez de divisas observada, a partir do primeiro trimestre de 2026. Esta pressão sobre a disponibilidade de moeda estrangeira condicionou a liquidez cambial, enquanto o Metical apresentou uma apreciação gradual face ao Euro, passando de 76,44 para 74,4. A evolução cambial permanece dependente da recuperação das reservas internacionais e da capacidade de geração de divisas através das exportações e investimento nacional e internacional.

Evolução da Taxa de Câmbio: Rand e Yuan

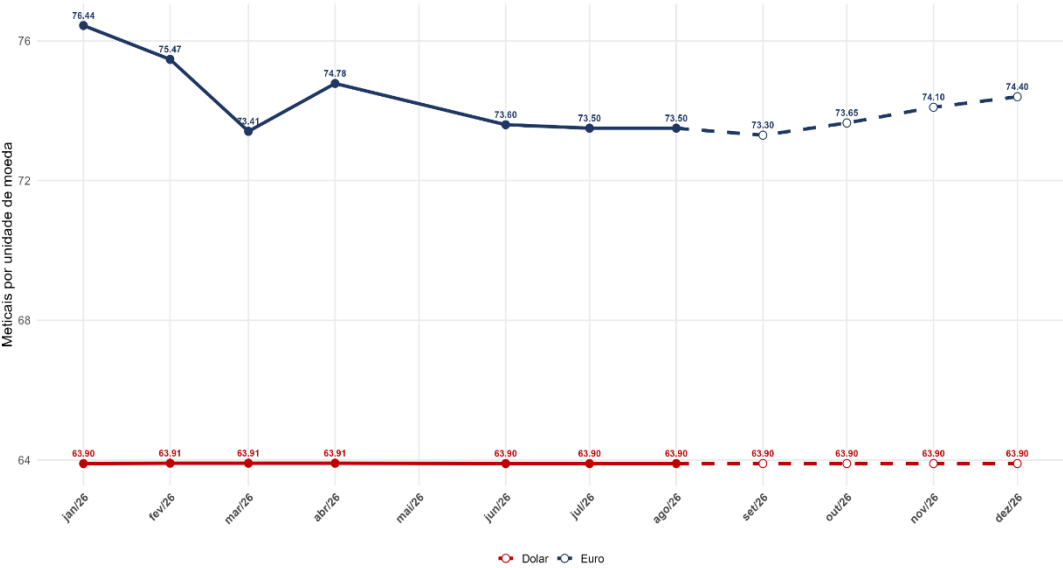
Observado: Janeiro–Agosto 2026 | Projecção: Setembro–Dezembro 2026



Rand
Yuan

Evolução da Taxa de Câmbio: Euro e Dólar

Observado: Janeiro–Agosto 2026 | Projecção: Setembro–Dezembro 2026

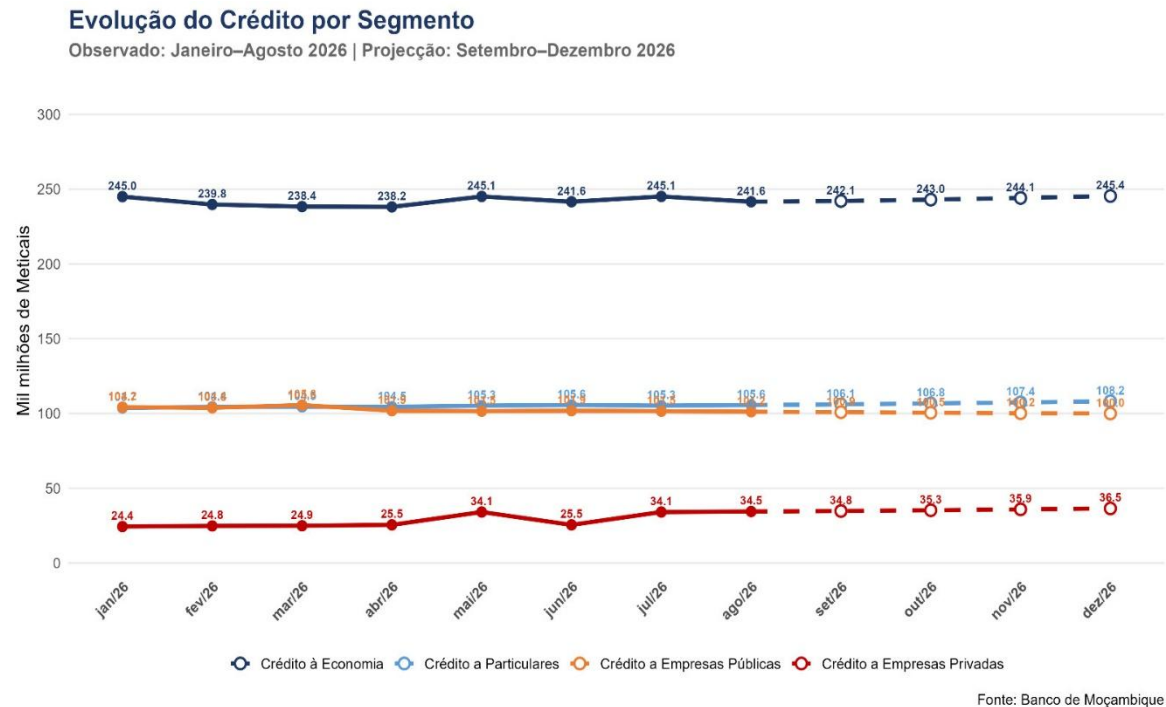


Euro
Dólar

Acesso a Crédito e Financiamento

A dinâmica do crédito para o sector produtivo ainda continua incipiente com sectores estratégicos a enfrentarem elevados níveis de selectividade perante os bancos comerciais no acesso ao financiamento.

O mercado bancário moçambicano apesar de elevada disponibilidade de liquidez, ainda mostra-se bastante averso a financiamento a economia real, privilegiando de forma relativa o crédito ao consumo privado, ou ainda o crédito ao governo através de compras de títulos, bilhetes e obrigações de tesouro.

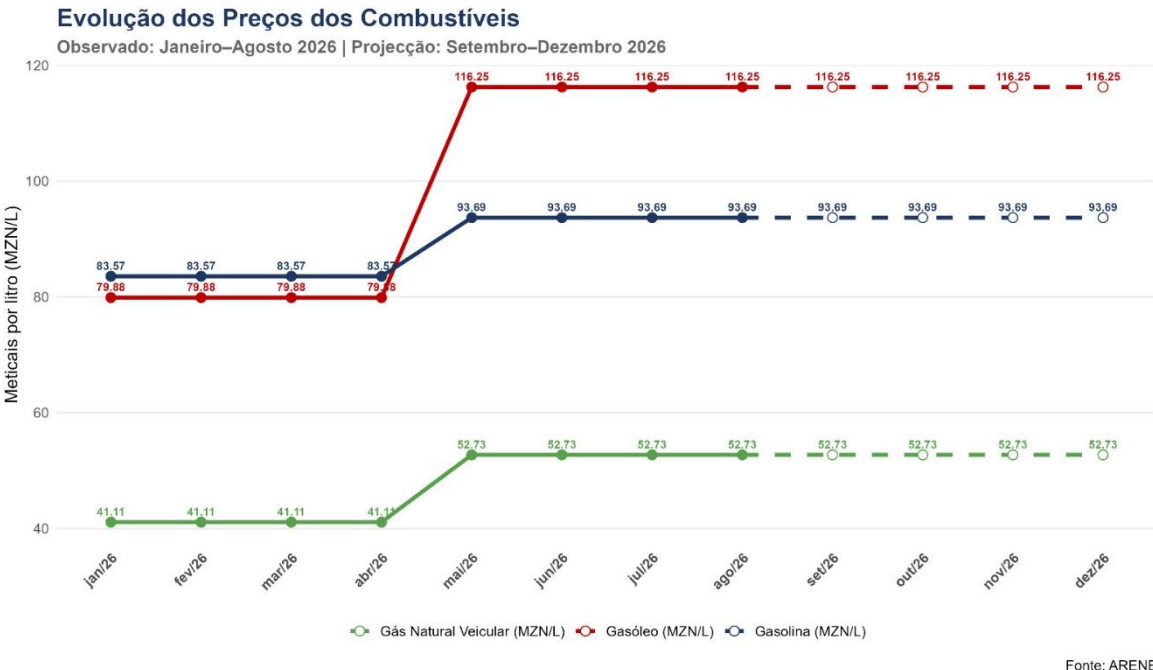


Ramo de actividade	Crédito até Junho	Crédito até Dezembro (Proj.)	Variação (%)
Transportes e Comunicação	23 847 372,11	25 400 000	6,51
Comércio	24 503 216,59	27 400 000	11,00
Indústria Transformadora	20 782 610,65	20 850 000	0,32
Construção e Obras Públicas	11 956 269,44	11 350 000	-5,02
Indústria Extractiva	8 609 575,44	9 800 000	13,83
Agricultura	3 340 818,03	3 550 000	6,26
Instituições Financeiras e Monetárias	2 874 117,99	3 250 000	13,08
Indústria de Turismo	1 408 276,96	1 370 000	-2,72
Electricidade, Gás e Água	1 083 943,16	1 160 000	7,02
Pecuária	695 997,11	780 000	12,07
Pescas	414 197,46	435 000	5,02
Silvicultura e Exploração Florestal	38 442,11	35 5000	-7,65

Competitividade Empresarial: Pressões Fiscais e Custos Operacionais

Em 2026, os custos empresariais em Moçambique permanecem influenciados pelos preços internacionais dos combustíveis (gasolina, diesel, gás veicular e derivados de petróleo) com impacto directo nos sectores de transporte, logística e produção. Paralelamente, a carga fiscal, incluindo o IVA (16%) e o IRPC (32%), continua sendo um factor relevante na estrutura de custos das empresas de sectores estruturantes da economia, condicionando a competitividade e as decisões de investimento do sector privado.





De janeiro até agosto de 2026, os preços dos combustíveis vinham de uma trajectória de estabilidade, porém, Como consequência do impacto da crise geopolítica no médio oriente com impacto sobre a cadeia de fornecimento de petróleo e gás, impactando simultaneamente a cadeia de transporte e logística combinado com a escassez estrutural de divisas em Moçambique, os preços de combustíveis aumentaram substancialmente em maio de 2026, em cerca de 36,37MT para o diesel e 10,12MT para a gasolina.

Indicador		%
1	IVA	16%
\$	IRPC	32%

Mercados Energéticos e Posicionamento Estratégico de Moçambique

Os mercados internacionais de energia continuam a influenciar a economia, através do impacto nos custos de importação de combustíveis e nas receitas provenientes das exportações de recursos naturais, na inflação, nos custos logísticos e competitividade empresarial.

Paralelamente, Moçambique reforça o seu posicionamento como produtor estratégico de energia elétrica e de gás natural, com a exploração dos recursos da Bacia do Rovuma, incluindo a produção de GNL através do projecto Coral Sul FLNG.



Mercados Energéticos e Posicionamento Estratégico de Moçambique



Ano	Gás Natural produzido na SASOL (MGj/a)	GNL (Mton/ano)
2022	172,9	0,18
2023	186,4	2,67
2024	187,1	3,34
2025	182,5	3,5
Até Março /2026	39,6	1,18

Período	Carregamentos de LNG na Bacia do Rovuma	Carregamentos de Gás natural condensado
Até Dez/ 2025	135	19

Principais Produtos Exportados

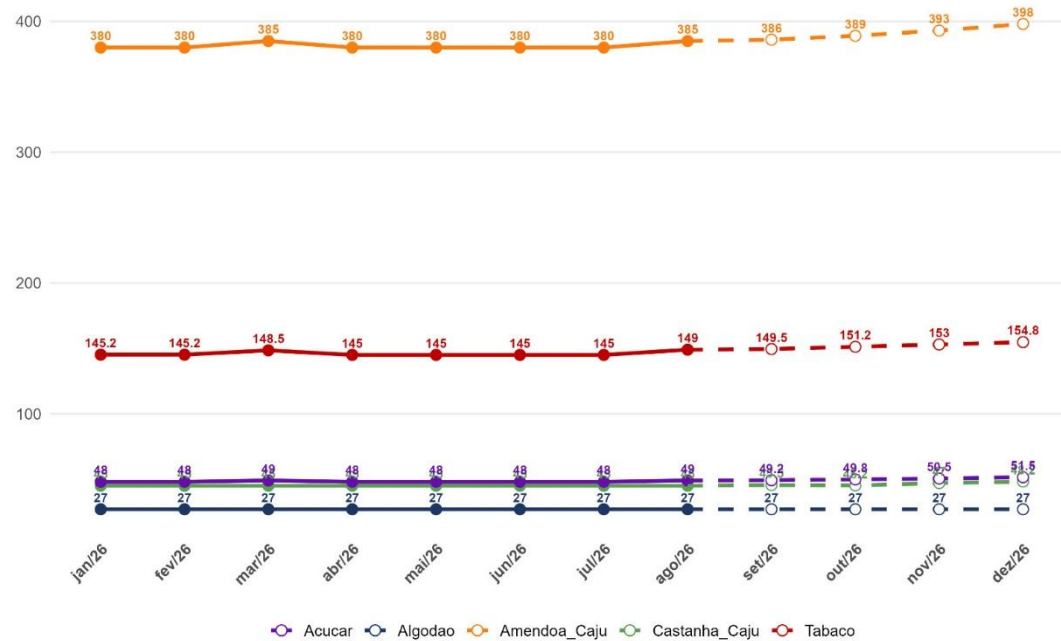
As exportações moçambicanas apresentam uma forte componente de recursos naturais, com destaque para carvão, alumínio, gás natural, areias pesadas e energia eléctrica, que representam importantes fontes de receitas externas. Paralelamente, produtos agrícolas como algodão, tabaco, açúcar, castanha de caju, banana e produtos pesqueiros contribuem para a diversificação da base exportadora. A evolução dos destes produtos agrícolas mostra que Moçambique pratica preços relativamente mais baixos que a respectiva média dos preços internacionais.



Principais Produtos Exportados

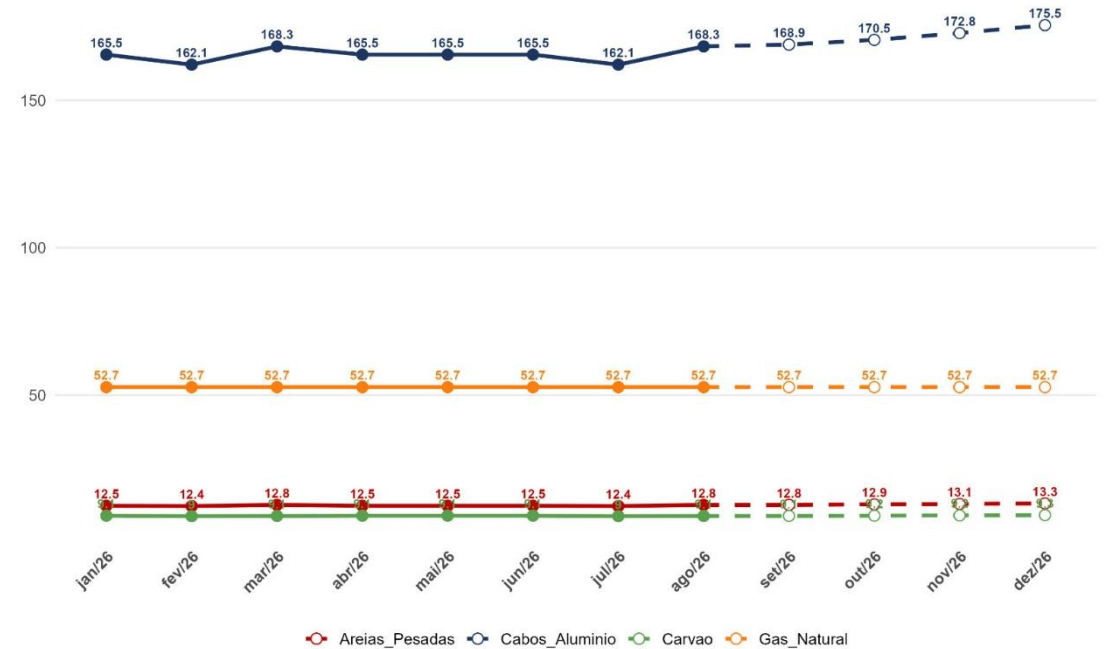
Produtos Agrícolas

Observado: Janeiro–Agosto 2026 | Projecção: Setembro–Dezembro 2026



Produtos Minerais e Energéticos

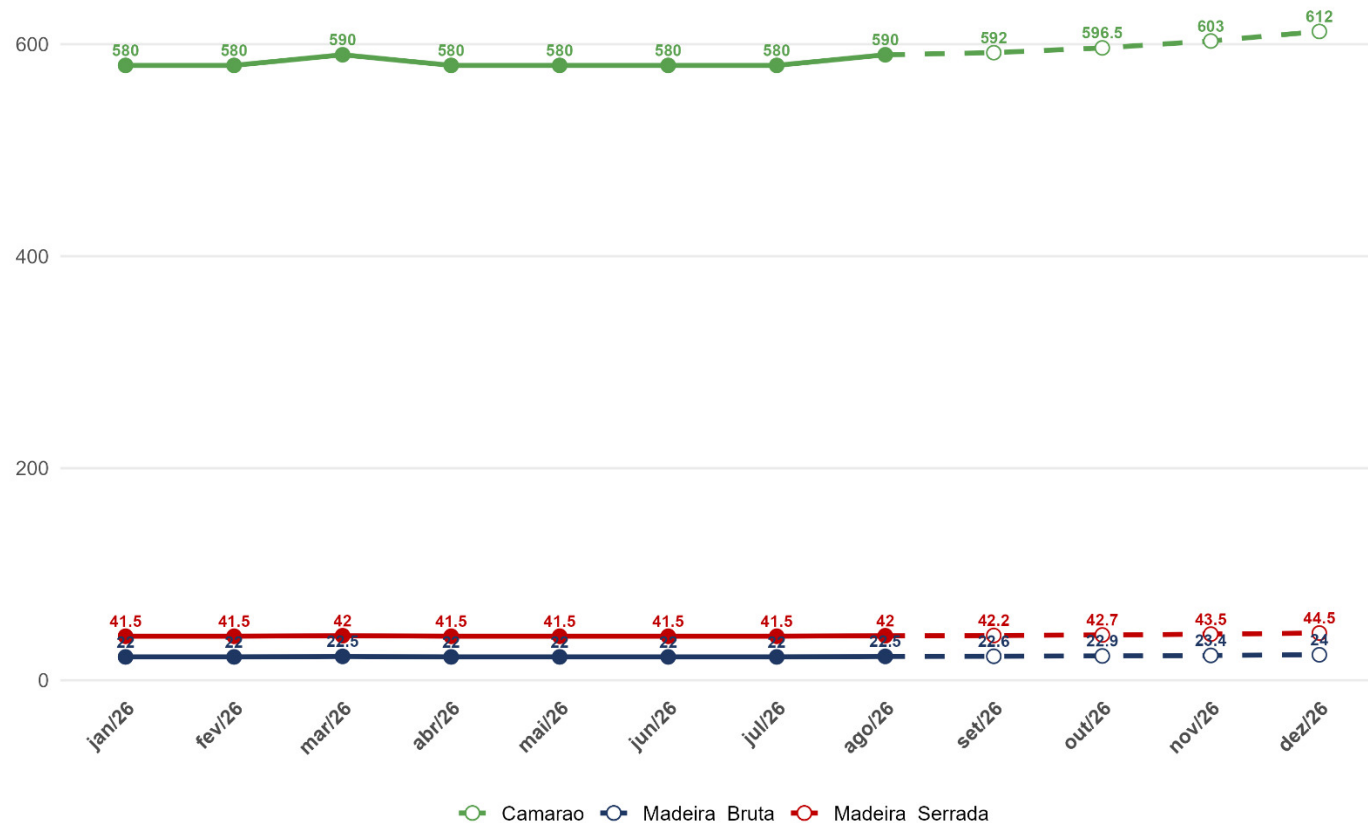
Observado: Janeiro–Agosto 2026 | Projecção: Setembro–Dezembro 2026



Principais Produtos Exportados

Produtos Florestais e Pesqueiros

Observado: Janeiro–Agosto 2026 | Projecção: Setembro–Dezembro 2026



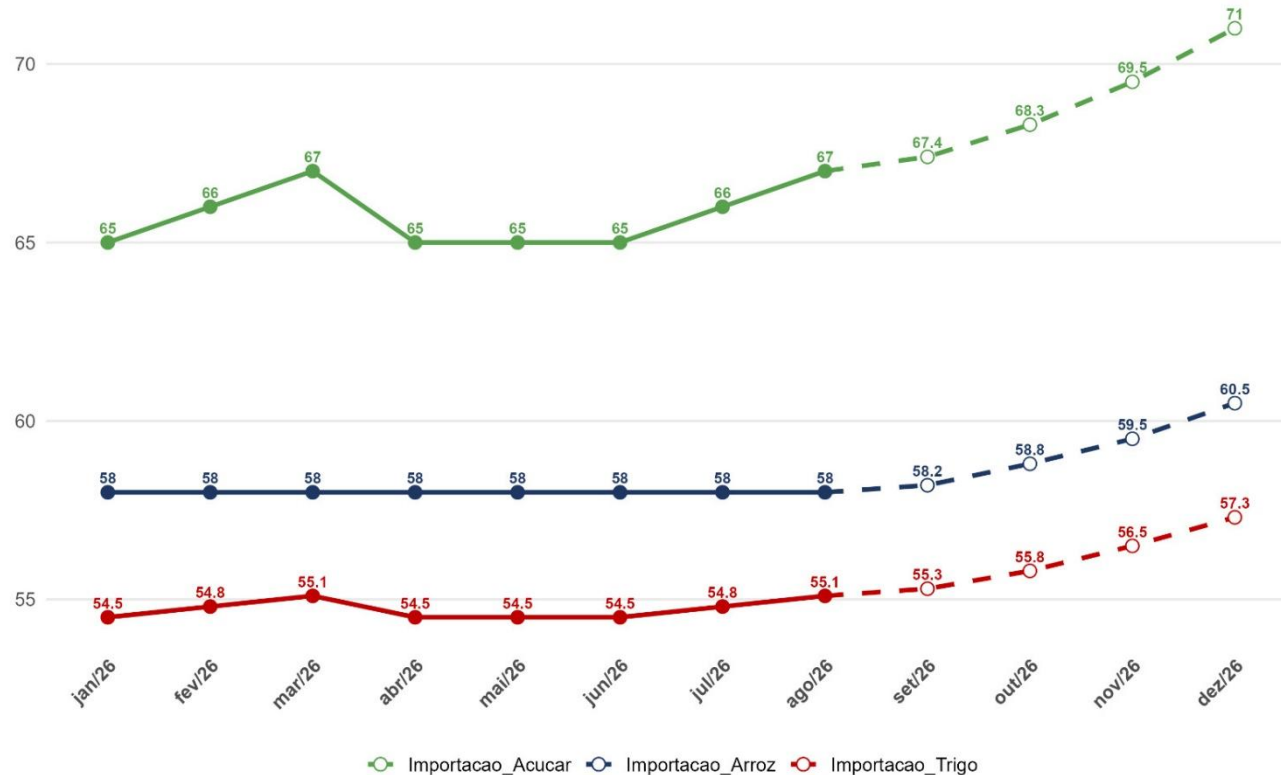
Fonte: World Bank Commodity Price Data

Os sectores florestal e pesqueiro continuam a contribuir para a diversificação das exportações moçambicanas, com destaque para a **madeira e o camarão**, embora representem uma parcela menor quando comparados com os grandes produtos minerais e energéticos.

Principais Produtos Importados

Produtos Importados

Observado: Janeiro–Agosto 2026 | Projecção: Setembro–Dezembro 2026



Fonte: World Bank Commodity Price Data

Além dos **combustíveis**, que representam uma componente significativa da factura de importações, Moçambique continua dependente do exterior para diversos produtos alimentares e agrícolas essenciais. Entre os principais destacam-se **trigo, açúcar e arroz**.

Em 2026, os preços internacionais do **trigo, açúcar, arroz e outros bens alimentares**, mantêm-se como um factor determinante para os custos internos. A evolução dos preços dos combustíveis, particularmente **gasóleo e gasolina**, continua a exercer pressão sobre os custos de transporte, produção e distribuição, contribuindo para o aumento do custo de vida das famílias e das despesas operacionais das empresas.

A dependência externa de produtos alimentares estratégicos aumenta a exposição da economia às oscilações dos mercados internacionais e à dinâmica cambial.

Sectores Estratégicos de Crescimento em **Moçambique**

Energia e Recursos Naturais - O potencial de gás natural, energias renováveis e minerais estratégicos cria oportunidades de investimento, exportação e industrialização.

Agricultura e Agroindústria - A disponibilidade de terra e recursos agrícolas oferece potencial para aumentar a produção, reduzir importações e desenvolver cadeias de valor.

Logística e Infraestruturas - A localização estratégica e os corredores de transporte favorecem o comércio regional e o desenvolvimento de serviços logísticos.

Economia Digital e Tecnologia - A expansão da conectividade e dos serviços digitais cria oportunidades para inovação, produtividade e inclusão financeira.



Recomendações para que a Economia comece a florescer em 2026

Para que a economia nacional comece a florescer em 2026, a FUNDEC recomenda:

- A Consolidação fiscal e a melhoria da gestão das finanças públicas;
- Melhoria do ambiente de negócios e estímulo ao investimento privado;
- Sector financeiro como franco financiador ao sector produtivo;
- Aceleração da industrialização e diversificação económica; e
- Gestão sustentável dos recursos naturais.

Na perspectiva da FUNDEC, a recuperação económica de Moçambique poderá ganhar um novo impulso caso se efective a Decisão Final de Investimento (DFI) do projeto Rovuma LNG, prevista para setembro de 2026, representando um sinal positivo para o início de uma nova fase de crescimento.



Sede: Rua Fernão Lopes, Nº 40, Sommerschield

www.fundec.org.mz
info@fundec.org.mz

Muito Obrigado!

Por uma economia competitiva e inteligente!

